

ANNO, V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 22 de Março de 1903.

NUM. 12.

Indicador christão.

23. 2.^a FEIRA, S. Victoriano, proconsul de Carthago, Martyr.

24. 3.^a FEIRA, S. Simeão, menino atrozmente martyrisado e morto pelos judeus.

25. 4.^a FEIRA, † A *Annuniação de Nossa Senhora, Mãe de Deus.*

Hoje apesar de ser festa é dia de jejum, mas pode-se comer carne no jantar com a dispensa geral.

26. 5.^a FEIRA, S. Braulio, Bispo e confessor, celebre pela sua doutrina e exemplos de virtudes.

27. 6.^a FEIRA, Os Stos. Fileto, senador, sua mulher Lydia, e seus filhos Macedão e Theopéprides, todos martyres.

Hoje é dia de jejum e não se pode comer carne em todo o dia.

28. SAB., S. Sixto III, Papa.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

29. DOM., da *Paixão*. S. Cyrilo, diacono e martyr, a quem os verdugos depois de terem-n-o martyrisado cruelmente lhe tiraram o figado e como feras carniceiras o comeram.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Galatas, c. IV., v. 22)

Irmãos, está escripto que Abrahão teve dois filhos: um de mulher escrava, e outro de mulher livre. Mas o que nasceu da escrava nasceu segundo a carne, e o que nasceu da livre nasceu por promessa. As quaes coisas forão ditas por allegoria. Por-

que estes são os dois testamentos. Um certamente no monte Sina, que gera para servidão: este é figurado em Agar; porque Sina é um monte da Arabia, que representa a Jerusalém, que é cá debaixo, e que é escrava com seus filhos. Mas aquella Jerusalém que é lá de cima, é livre, a qual é nossa mãe. Porque escripto está: Alegra-te, ó esteril, que não pares; esforça-te, e dá vozes, tu que não estás de parto, porque são muitos mais os filhos da desolada, que daquella que tem marido. E nós, irmãos, somos filhos da promessa segundo Isaac. Mas, como então aquelle que havia nascido segundo a carne perseguia ao que era segundo Espirito, assim também agora. Mas que é o que diz a Escriptura? Lança fóra a escrava seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre. E assim, irmãos, não somos filhos da escrava senão da livre; com cuja liberdade Deus nos fez livres.

INSTRUÇÃO PRÁTICA.

Em toda a epistola de hoje o Apóstolo São Paulo apenas pretende ensinar aos christãos e lhes recordar a honra grande que têm de haverem nascido no tempo da graça, da liberdade, figurado tudo no filho de Abraham que nasceu de mulher livre, isto é, que não era escrava, antes era verdadeira esposa do grande patriarcha. Nos filhos dos paes dos crentes estavam representados os dous testamentos, o antigo que era de servidão e de força, e o novo que é de verdadeiros filhos e de amor e caridade.

Durante todos os dias desta semana temos bem a meditar e reflectir os christãos que nascimos na lei da

graça no immenso beneficio que Deus nos fez por seu Filho Unigénito Jesus-Christo, Deus e homem verdadeiro. Devemos também estudar o modo como imitarmos a nosso Senhor Jesus-Christo que é tudo doçura e caridade, e que a todos nos fez irmãos para que nos amemos uns aos outros.



Grandezas de Maria.

encerradas no « Magnificat. »

*Magnificat anima mea
Dominum et exultavit spi-
ritus meus in Deo salutari
meo.*



MARIA, augusta emperatriz dos Céos e terníssima Mãe de todos os homens, de tal sorte irradia luz e calor nas humanas in-

telligencias, e no coração dos homens, que brilhantemente foi apellidada por todos

Sol do mundo. O proprio nome de *Maria* cuja significação é *illumidadora* confirma esta universal denominação com que á porfia a regalam os Santos Padres e devotos. Estupefactos os anjos ao ver esta Senhora elevar-se, interrogam por seu nome clamando: *Quæ est ista quæ ascendit sicut Sol.* Antes o rei Psalmista figurando a esta mesma Soberana Mãe de Deus cantou della e disse: *In sole posuit tabernaculum suum.* No *Sol* collocou seu tabernaculo, sahindo de seu seio immaculado como o esposo de seu thalamo o *Sol* de Justiça Christo Jesus. Na bemaventurada Virgem *Maria* collocou Jesus-Christo seu tabernaculo, habitando naquelle seio purissimo cercado de auçenas de innocencia por espaço de nove mezes.

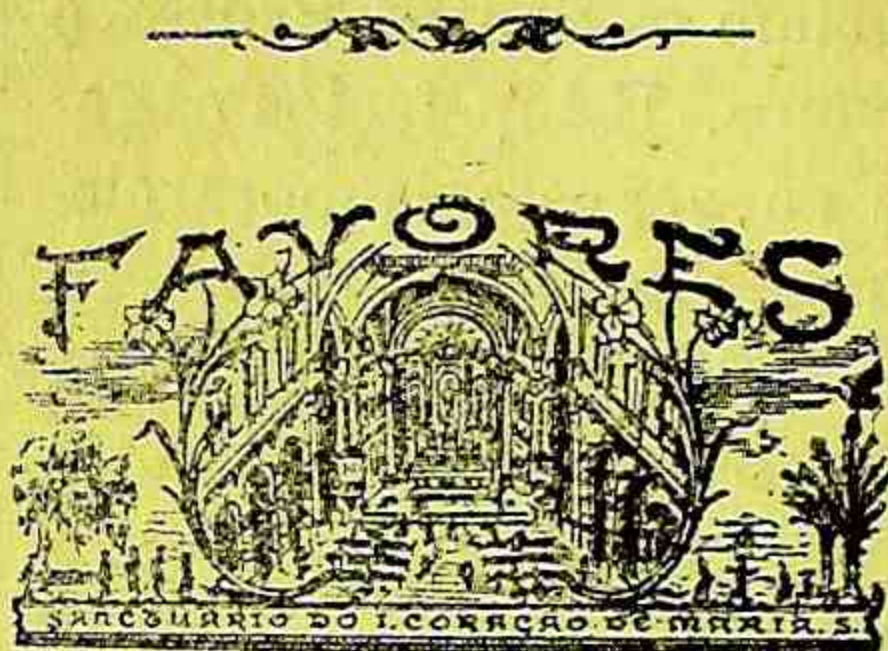
As graças e virtudes que exornam á *Maria SS.* como celestiaes resplendores dão-lhe direito ao preclarissimo nome de *Sol.* Deus Criador produziu do nada no pri-

meiro dia o céu e a terra; dividindo logo a luz das trévas e formando o firmamento para belleza e formosura do universo que ia crear nos seguintes dias. Nelles fez produzir a terra toda especie de plantas e flores bellissimas e em extremo aromaticas com que embalsamou a atmospherá e a morada de quem logo havia de reger e mandar no mundo todo. Na abobada deste real palacio collocou duas grandes tochas de immensa luz, o sol e a lua; o primeiro para que allumiasse durante o dia, a segunda durante a noite, semeando ao mesmo tempo aquella abobada de refulgentes estrellas, que a guisa de ricas e multicores perolas semeiadas acá e acolá nos immensos espaços, exornassem e tornassem mais agradavel a morada do homem e o forçassem a louvar o Creador. Porém mais para acima quiz collocar Deus outro sol, outra lua, outras estrellas e um outro firmamento.

Qual cuidais que é este firmamento, estas estrellas, esta lua e este sol? O advinhasteis sem duvida. E' Maria, a Sma. Virgem, tanto superior ao mundo visivel, quanto é Deus superior ao mundo visivel, quanto é Deus superior ao homem: o mundo é um palacio fabricado para o homem, porém *Maria* é o mundo que Deus fabricou para si mesmo. Mundo que Deus estabeleceu e fundou sobre os alicerces da justiça e santidade vizinha á santidade e justiça divina.

Reconhecida Maria a tanta sublimidade e grandeza que a constitue como sol radiante entre as gerações humanas e entre as proprias gerarchias angelicas, ergue um hymno de gratidão que echoa por todos os seculos e diz: *Magnificat anima mea Dominum et exultavit spiritu meus in Deo salutari meo.* Assim como a terra exultou de jubilo ante a vista do primeiro homem que a

tinha de fruir e habitar, assim meu espirito exulta em Deus meu Salvador de quem sou o tabernaculo, o palacio e a morada.



CAPITAL.—Uma devota conseguiu ser soccorrida a sua familia numa grande necessidade espiritual e corporal, offerecendo em penhor de gratidão um coração d'ouro que tinha no seu poder havia mais de quarenta annos. Domiciano R. de Salles, da graças por ter sido satisfeito um pedido. Uma Filha de Maria agradece muitas graças; D. Angela Amaral surou duma doença da qual como tambem de outra graça particular, fica muito grata. Uma archiconfrade obteve ser soccorrida uma sua amiga que achava-se em perigo; a mesma agradece ter sahido illesa dum tombo que levou. D. Brasilia Dutra e Silva agradece

dois benefícios: D. Olympia Barretos outro favor. Uma devota agradece ter sido duas filhas bem succedidas em seus partos. Uma senhora tendo-se queimado o pé e formando uma chaga enorme, temendo mais complicações, reccorreu ao Coração de Maria sendo felizmente ouvida. Estando uma minha filhinha bem doente com muita febre e encommo de intestinos, reccorri ao Coração de Maria e logo fui attendida e em reconhecimento publico a graça. *Flora Soares.*

S. Manoel do Paraizo.—D. Maria do Prado Amaral, pediu e obteve a saúde de seu sobrinho doente. D. Maria Severiana do Patrocinio fica penhoradissima por ter voltado ao lar um verdadeiro filho prodigo, a mesma agradece mais duas graças. O sr. João B. Pereira conseguiu que não se propagasse um incommo contagioso de garganta que padecia seu filho. O Sr. Dr. Luiz de Assumpção foi soccorrido em duas occasiões ao ter sido attacado seu filho Paulo de fortissimo accesso asthmatico, e um engasgo com um palito. D. Maria Augusta d'Assumpção obteve a saúde de seu pae seriamente enfermo.

Lorena.—Uma Filha de Maria e D. Candida Bastos agradecem um favor; D. Firmina Gomes Serapião sarou dum dathro no pé. Duas zeladoras agradecem ter sido ouvidas nos seus pedidos.

Santos.—Uma zeladora do Coração de Jesus, alcançou a saúde de seu filho doente; item alcançou o pagamento do aluguel

de suas casas. Uma creada da mesma zeladora obteve a saúde de seu patrão, e achando-se ella mesma doente ficou completamente bôa. Outra zeladora agradece um favor obtido.

Villa de Pedreira.—D. A. S. D. conseguiu do Coração de Maria que sarasse seu cunhado duma gravissima pneumonia dupla e assim poudesse trabalhar para manter seus filhos que ficaram orphãos de mãe. A mesma agradece outro favor e mais ter sido favorecido seu marido numa contrariedade nos seus negocios.

Serro Frio.—O nosso correspondente Rvmo. Sr. Conego P. Epaminondas communica-nos as seguintes graças: 1º. Ter sarado uma sua parente duma agudissima nevralgia facial. 2º. Ter o Sr. Bernardino de Oliveira Fontoura obtido a cura duma filhinha doente tambem de forte nevralgia 3º. Ter sarado uma piedosa assignante que achava-se gravemente enferma. 4º. Ter uma devota obtido uma graça singular.

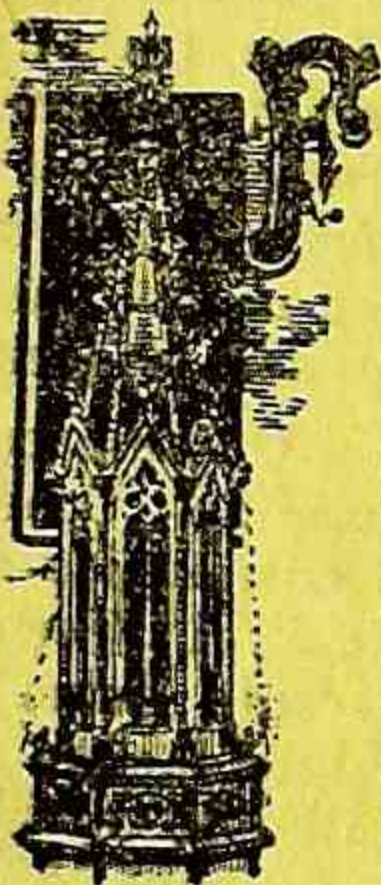
Fazenda de Sta. Gertrudes.—D. Z. A. F. fica penhoradissima ao I. Coração de Maria por ter sido ouvida em quatro pedidos que fez.

Mocóca.—O Coronel Diogo agradece ter arranjado seus negocios. D. Maria de Queiroz ter sarado seu filhinho que estava com muita febre.





Tatuhy.



oi esta cidade mais uma vez visitada pelos intelligentes e benemeritos Padres Missionarios do Coração de Maria. No dia 27 de Fevereiro p.p., chegaram acompanhados do nosso venerando e dignissimo vigario conego João Climaco de Camargo, que tratou-os durante a sua estadia com affecto e carinho singula-

rissimo, conhecedor dos relevantes serviços que em diversas occasiões os ditos Missionarios prestaram aos féis desta bem adiantada parochia.

Nos dez dias que os PP. Martins e Serrenes aqui permaneceram pregando illustradas conferencias sobre tocantes assumptos de religião atrahiram a attenção e admiração de todo povo tatuhyense, dando por resultado perto de 2.000 communhões, quasi em sua totalidade dos moradores da mesmo cidade. Elles alentaram com sua persuasiva palavra aos confrades de S. Vicente de Paulo, elles visitaram a cadeia levando aos presos o allivio e consolo que unicamente póde proporcionar a religião catholica com suas fontes de graça e orvalho celeste a confissão e communhão, e elles deram extraordinario impulso á Irmandade do Coração de Maria, contando já com 17 Directoras de Côro, tres Camareiras, secretaria e thesoureira. Temos mais um centro de devoção ao Coração de Maria enthu-

siasta e admirador das glorias e grandezas do Coração Virginal.

No dia 3 do corrente Tatuhy contemplou mais de 500 pessoas aproximarem-se do convivio eucharistico para commemorar o glorioso e sympathico 25º. anniversario da coroação do actual Soberano Pontifice Leão XIII, e o mesmo consolador espectáculo admirou com maxima satisfacção o Rvmo. sr. Conego Climaco no ultimo dia das conferencias, pois em ambos dias distribuiu o pão dos anjos a seu predilecto povo.

Tatuhy, 11—3—903.

O correspondente

ECHOS DE ROMA.



Santo Padre e o episcopado Francez.— A' carta collectiva de felicitações, dirigida pelo episcopado francez a Leão XIII, respondeu o Pontifice agradecendo cordialmente esta prova de affecto que vem

alliviar o Papa das muitas afflicções que de continuo recebe por motivo do estado actual da França.

Louva a união completa de miras que existe entre os membros do Episcopado Francez, união tanto mais necessaria quanto são maiores as perseguições e ataques feitos á religião; e augura o Soberano Pontifice, que continuando esta união e a fide-

dade em seguir os ensinamentos da cathedra de Pedro, arrefecerão em breve os males que os angustiam.

Nomeações.— O Eminentissimo Sr. Ferrata foi nomeado Protector do instituto dos Irmãos das Escolas Christãs, e os Eminentissimos Agliardi e Martinelli foram nomeados membros da Sagrada Congregação de Ritos.

O Padre Rodriguès foi escolhido como consultor da Sagrada Congregação de Ritos; e o Rvmo. Padre de Luca J. C. d. G. e o Conego Illmo. Sr. Evaristo Lucidi foram nomeados consultores da S. C. da Propaganda Fide.

Foram tambem nomeados pelo Santo Padre, o Conego Ceruti de Veneza Camareiro de honra e o Rvmo. Alberto Pillet de Chambery, Consultor da Sagrada Congregação do Concilio.

Reuniões.— A commissão Biblica, cujo presidente é o Emmo. Cardeal Rampolla, celebrará reuniões duas vezes ao mez.

Recepções.— Foram recebidos em audiéncia por nosso Santissimo Padre, os peregrinos de Benevento e de Taranto em numero de dois mil, os quaes foram apresentados por suas Excellencias Monsenhor Bonazzi e o Duque de S. Severino.

Recebeu ainda ao Cardeal Vives acompanhado do Rvmo. Jauregui Moreno e de alguns alumnos do Collegio Latino Americano pertencentes ás dioceses de Santa Fé e de Zulia (Venezuela).

Foram tambem recebidos em audiéncia pelo Santo Padre, nosso

especial amigo o Dr. Brasilio Machado, Monsenhor Donais e Monsenhor Burke.

Teve palavras de muita animação, Leão XIII, para os peregrinos Argentinos, os quaes entregaram a Sua Santidade uma carta do General Roca felicitando-o em seu nome e do Povo Argentino:

Obra dos Congressos Catholicos.— O Presidente Geral da Obra dos Congressos, tenciona fazer uma visita a todos os centros regionaes e diocesanos de Italia, havendo fixado para este fim a proxima primavera. Esperam-se desta visita resultados verdadeiramente salutaes.

Fiat.— *Berliner Tageblatt* relata uma entrevista dum dos seus correspondentes em Roma com o medico de Sua Santidade: O que me diz o Senhor Doutor, a respeito da saude do Santo Padre? São exactas as noticias ultimamente circuladas, a respeito do máu estado de saude do Pontifice? «Não são exactas, respondeu o Doutor. Durante os dois ultimos annos só tive que curar ao Santo Padre uma ligeira doença de garganta. Tenho como certo que a saude do Papa constitue um verdadeiro phenomeno... Não tenho receio em assegurar que Leão XIII chegará a idade de cem annos e que passará della. Está dotado da constituição dum moço... Contribue, não ha que duvidal-o, para isto a maneira de viver que usa o Papa e sua abstenção absoluta de bebidas alcoholicas. Conserva suas faculdades em pleno vigor... Lê sem ter precisão de oculos, anda sem

ter necessidade de bengala, veste-se e, se despe sem precisar de ninguém e trabalha quatorze horas diarias.»



A Inquisição!!!

Carta 20^a.

10. ULTIMA PALAVRA.—20. A INQUISIÇÃO E A MORTE DAS ARMAS, DAS ARTES, DAS SCIENCIAS, ETC.—30. AS PORTAS FECHADAS.

Ao distincto sr. dr. Verophilo

10. Meu caro e particular amigo:



Ritman é interminável, nunca pensei que tanta coisa houvesse na Inquisição!... Eis como se exprimia faz poucos dias um dos leitores desta capital de V. S. muito conhecido.—A que bulir agora comnosco!... dizia muito zangado ante-hontem um protestante de bom lombo, por ter dado ines-

peradamente com as lindezas e bonitezas que nas ultimas cartas diziamos sobre as *Inquisições protestantes*. Ao primeiro respondi que restam ainda muitissimas cutras, e ao segundo digo que «assim como fazes assim acharás.» Mas para não

magoar a ninguém, e agradar aos leitores que sem duvida dão-se por satisfeitos com os esclarecimentos feitos nesta longa serie de cartas, quero hoje dizer á ultima palavra respondendo a ultima objecção pelos calumniadores de hoje apresentada: —«A Inquisição foi um grandissimo obstaculo para as sciencias e o progresso.»

* *

20. Muitissimo longa resultaria a presente carta si tencionasse percorrer, seculo por seculo, reinado por reinado todos os ramos da sciencia e do progresso; é porisso que apenas farei levissimas indicações historicas pertencentes aos reinados de dois reis os mais *inquisitoriaes*, a juizo dos nossos adversarios. Taes são os reinados de Carlos V e Philippe II da Hespanha, encommendando o resto á erudição historica dos nossos leitores.

A agricultura, a industria e commercio da nação hespanhola receberam um impulso gigantesco. As armas hespanholas lançaram para sempre do seu solo o imperio da meia-lua; nos muros de Oran fizeram flamejar a bandeira de castella; Napoles, Veneza, a Italia inteira humilhava-se sob o sceptro da Hespanha. O orgulho da França foi confundido em Cariñola, Pulla, Pavia, S. Quintim pela bravura dos *Tercios Castelhões* que passejavam por toda a parte em triumpho a espada do seu Rei. O Duque de Alba, e Alexandre Farnesio cobertos de louros mantem unidos a corôa do seu monarcha Flandes e os turbulentos Paizes-Baixos. D. João de Austria sepulta para sempre o imperio musulmano nas aguas de Lepanto.

Pinzon dá com o continente americano; Balboa descobre o mar do Sul; Alarcon visita a California; Velasquez funda a colonia da Havana; Pizarro conquista o Perú; Ercilla toma posse do Chile; Hernan Cortéz com um punhado de espanhoes embrenha-se no coração de Mexico e apresenta a Carlos V uma Nova-Hespanha—Assim a *Hespanha inquisitorial*, poderosa pelas suas conquistas e temida pelos seus trium-

phos era a *primeira* nação do mundo, regia os destinos de *todos os povos*.

Naquella atmosphera saturada da fumaça das fogueiras inquisitoriaes brilharão: na escultura João Martinez, Montañes e Berruguete cujo cínzel pouquíssimos pouderam imitar; na architectura immortalizaram seus nomes na maravilha do mundo chamada Escorial, Toledo e Herrera; na musica Garcia, Victoria e Salinas qual vultos de primeira ordem; na pintura Juan de Juanes, Morales, Velasquez, Pacheco Ribera e sobre todos Murillo, cujas divinas obras são o desespero dos artistas hodiernos mais abalisados; na poesia o satyrico Quevedo, o dramatico Tirso de Molina, o romancista Góngora o arrobado Argensola, o mavioso Rioja o regenerador Garcilaso, o epico Ercilla, o lyrico Alarcon, o encantador Villegas, o divino F. Luiz de León, e a gloria das musas Calderon reconhecido pelo «*principe dos poetas*,» e Lope de Vega, o «*Phenix dos ingenios*»: na litteratura os melhores clasicos, tidos hoje por modelos incomparaveis, como Granada, Solis, Rivadenaira, Sta. Thereza, S. João da Cruz, Cervantes, cujo famoso *D. Quijote* mereceu ser a obra traduzida a maior numero de linguas e que conta mais numerosas edições do mundo: na historia Pulgar, Zurita, Mariana, Flores, Solis, Herrera, Feijóo, Moncada, etc. etc; em philosophia e theologia, Soto, Vitoria, Melchior Cano, Salmeron, Lainez, Suarez etc. etc., porque iriamos muito para longe.

Nossos *adeantadissimos* adversarios contendem por apresentar á Hespanha inquisitorial circuida das trevas da fumaça das fogueiras para logo usurpar para si a gloria de terem-n-as elles espancado!... Misera-veis! encarados todos elles junctos com qualquer desses astros de tamanha magnitude desapparecem como o tenue scintillar das estrellas á presença do sol.

••

3º.—Mas vejamos como a Inquisição cortava o vôo á intelligencia, fechava-lhetoda porta por onde podesse

sahir em procura dos seus legitimos direitos. Pois primeiramente aquelle famoso *Homem-fogueira*, Torquemada, erigiu a sua custa duas universidades, uma em Avila, e outra em Almagro. Outro *grande Inquisidor*, Valdés, fundou a universidade de Oviedo. Outro *famosissimo inquisidor*, Cisneros, fundou a relembra da universidade de Alcalá, a qual compunha-se: do collegio principal de S. Ildefonso, que constava de sete cathedras; dos collegios de S. Eugenio e S. Isidoro em prol dos estudantes pobres e para o estudo das linguas classicas; dos collegios de Sta. Balbina e de Sta. Catharina para o estudo da Dialectica, da Physica, e da Metaphysica; do collegio de S. Jeronymo para o estudo do latim, do hebraico e do grego; do collegio para estudantes franciscanos; e do edificio consagrado a Nossa Senhora que servia de hospital. A universidade tinha quarenta e duas cadeiras, seis de Theologia, seis de direito canonico, quatro de medicina, uma de anatomia, uma de cirurgia, oito de philosophia, uma de ethica, uma de mathematicas, quatro de linguas, quatro de rethorica e seis de grammatica.

Tudo isto fundou e deixou rendas para sua conservação *um só homem um frade um inquisidor, Cisneros!* Ainda, este homem, quando apenas fazia onze annos que Guttemberg inventou a imprensa a estabeleceu em Hespanha, fez imprimir multissimos livros que espalhou pelo povo, e levou a termo feliz aquella obra tida hoje por gigantesca e maravilhosa, A EDIÇÃO DA BIBLIA POLYGLOTA COMPLUTENSE na qual a fina força de sacrificios e condensando os suores dos homens mais sabios que então existiam, apresentou as escripturas Sagradas em hebraico, caldaico, grego e latim acompanhada de quantos elementos podiam-se desejar para a solução das duvidas e difficuldades.

Ah! meu amigo! Si no mundo não houvesse tanta perfidia! Si os que se vendem por *illustrados e amantes da verdade* não prostituissem tão banalmente a *illustração* e

a verdade!... quão outras andariam as cousas!...

Até o numero proximo, no qual lhe darei o ultimo adeus.

Seu amigo e criado.

RITMAN.

S. Paulo, 20 de Março de 1903.

O Protestantismo

NO

Sanctuario do I. Coração de Maria.

RESUMO DA 3ª. CONFERENCIA.

THEMA: «O Protestantismo separou-se da Igreja de Jesus-Christo.»

AFFIRMATIVA ABSURDA.—O Protestantismo afirma que a Igreja fundada por Jesus-Christo, a catholica, afastou-se já nos primeiros seculos da verdade cahindo em idolatrias e superstições e tornou a apparecer no seculo XVI com a Reforma Protestante. Esta é uma affirmativa absurda que nunca poderá provar. Porque a) os logares da Biblia que adduz como preconisadores da total defeição da Igreja não provam nada:—Luc. XVIII. 8. Epíst. 2ª. Thesal. II. 3. —por estarem em aberta opposição a outros clarissimos—Rom. XI. 25 etc. João XIV, 16; Math. XXVIII. 19; etc. b) por seguirem-se delles muitos absurdos.

c) Nada prova a deposição do Papa Eugenio IV e a eleição de Felix V, pelo Concilio de Basilea; pois o tal concilio, nas secções da deposição não tinha força nenhuma, era simplesmente um *conciliabulo* e um *latrocinio*.

A IGREJA POR JESUS-CHRISTO FUNDADA É INDEFECTIVEL.—a) Consta terminante e evidentemente pela Biblia. S. Math. XVI. 18 e seguintes. Id. XXVIII v. ult. João XIV. 16; Ephes. IV. 12. etc. etc.— b) Nestes logares promette Jesus-Christo a sua Igreja a Indefectibilidade, obriga os homens todos entrarem nella. Logo si promet-

te e não pode cumprir, é *impotente*; si pode e não quer, é *mentiroso*; si sabendo que a Igreja havia de prevaricar, encommendou-lhe sua doutrina, foi *imprevisor* e *imprudente*; querendo obrigar a todos a ingressarem e ouvirem a sua igreja, não obstante saber que por tantos seculos estaria afastada da verdade, foi *um injusto*, *causa efficaz* do erro e da condemnação de tantas almas.

OBJECÇÕES; 1ª. São promessas condicionaes...?

RESPOSTA: a.) Falso. As palavras de Jesus-Christo não podem ser mais categoricas. b) Em toda a Biblia não ha um só logar que tal condição exprima.— c) Ridiculo: qualquer poderia fundar uma igreja *indefectivel* de esta sorte.

2ª. O Protestantismo separou-se da Igreja Romana; não da catholica, da de Jesus.

RESPOSTA. O que entende por Igreja Romana? A *diocese* de Roma? São muito poucos os que a formam. A reunião de todas as igrejas particulares existentes no mundo que em unidade de dogma e regimem reconhecem por *chefe e cabeça suprema* o Pontifice Romano?— Pois esta igreja, como consta da historia, é a de todos os tempos e logares, é a *Catholica*, é a *Apostolica* é a *Unica* fundada por Jesus-Christo.

DILEMA. A prevaricação e idolatria de que o Protestantismo acusa a Igreja Catholica, é falsa, ou verdadeira? Falsa? Logo o protestantismo commette o crime da mais aviltante e grosseira calumnia. Verdadeira? Logo o sangue de tantos milhões de martyres derramado em todos tempos e logares, essas pleiades innumeradas formadas pelos homens mais sabios que existiram, e que em innumerados de escriptos e obras immortalizaram seus nomes... tantos miles e miles de anacoretas... de religiosos e religiosas de toda idade e condição social que almejando sua eterna salvação entregaram-se a penitencias, e rigores espantosos... tantos miles e miles de missionarios que no intuito de dar a conhecer a unica religião verdadeira e fazer felizes os miseraveis sepultaram-se no coração dos bosques, abraçaram-se com

os maiores sacrificios... tantos mil e mil de purissimas virgens que renunciaram os encantos da vida para se consagrarem a enxugar as lagrimas dos desamparados e recolher o derradeiro suspiro dos pobrezinhos... tantos e tantos mil e milhões de homens e mulheres de toda condição social que passaram a vida só desejando agradar a Deus... etc. etc. todos estes portentos de heroismo realizados sem interrupção durante XX seculos serão apenas perante Deus outros tantos portentos de idolatria e prevaricação merecedores só das penas eternas do inferno!!!

Escolhei, Protestantes! Quereis escusal-os com a *ignorancia*?—Jesus então, com todo o seu poder, promessas e sacrificios, só conseguiu formar *uma igreja de ignorantes idolatras*. Obraram por malicia...? — Todos os seus peccados recahem sobre a cabeça de Jesus-Christo porque podia ter entregue sua Igreja a Lutero, Calvino e mais reformadores, antes de que se afastasse da verdade! Idéa repugnante que o Protestantismo faz formar da obra de Jesus-Christo por *authonomasia* — *sua Esposa a Igreja!*

3ª. Mas os abusos que houve na Igreja Catholica....?

RESPOSTA. a) O Protestantismo tem como abusos a *missa*, a *confissão*, a *communhão*, as *indulgencias*, o *culto* etc. etc. E' uma falsidade.

b) Na Igreja verdadeira sempre os houve: mesmo entre os Apostolos houve um Judas, um Pedro, um Thomé etc... Jesus predisse que haveria *escandalos*, e peccados, e por isso foi que instituiu o Sacramento da *penitencia*, c) A Igreja é composta de homens; o homem é fraco e miseravel por natureza. Logo sempre houve, sempre haverá abusos. d) Isto nada prova contra a Igreja: A Igreja nunca transigiu sempre os puniu e procurou remediar: Os concilios geraes e particulares, os canones, a historia lá estão a fallar.

4ª.) Mas houve Papas que...

RESPOSTA. a) Até hoje foram 263: quantos destes que deshonrassem...? — apenas pode citar quatro, seis, ou oito... b) Destes alguns foram calum-

niados: a historia vindicou-os. Outros, si antes de serem Papas tiveram alguma miseria depois honraram a sua dignidade. c) Ainda estes pouquissimos, foram eleitos por não poder agir a Igreja com toda liberdade.

UMA PERGUNTA: Foi o amor á *santidade* a causa da appareição do Protestantismo? Sem duvida que era por isso que Lutero e todos os reformadores sentavam como dogma de fé *«que não é preciso fazer boas obras: que basta ter fé e pode-se entregar a todo peccado: que os mandamentos da lei de Deus não, se podem guardar: que o homem não é livre; que Deus é o auctor do peccado; que depois do Baptismo é licita toda depravação, pois o Baptismo faz impeccaveis. etc. etc.»*

Palestras meio scientificas.



AS BESTAS E OS SÁBIOS. O sabio Humboldt, abalisado naturalista, descreve, não me lembro onde, as nervosas agitações dos animaes nas vespuras de grandes catastrophes: notavel instincto do qual dão provas clarividentes. Quinze dias antes do desastre da Martinica a gente

admirava-se de ver as cobras e os lagartos bulirem e fugirem ás pressas, mas não fazia conta disso por terem os sabios garantido a segurança da ilha. E aconteceu que ao estalar do vulcão e ao começar a desfeita chuva de fogo, achavam-se os animaes fóra de perigo zombeteando dos sabios que foram envolvidos pela medonha corrente de lava.

A FORÇA DO SOL. O sol com o seu risonho rosto está-nos dizendo estas ou semelhantes palavras: «ó ho-

menzinhos como sois tolos e ignorantes! Como conheceis mal as minhas forças! Não poderíeis apromptar um aparelho para transformar minhas energias, recalcal-as nos vossos accumuladores e aproveitá-las para vossos affazeres mecanicos? O engenheiro napolitano Pansa soube transformar meu ardor em uma corrente alterna de 109 wolts e obrigarme a dar voltas a uma turbina. Eu senti mesmo ver-me aviltado até a condição dum simples mecanico: mas eu nasci só para prestar-vos meus prestimos e não curo da minha regia dignidade.»

MORRER BRINCANDO. O mavioso coração de Mme. Sarah Bernard, magoado por causa das torturas dos animaes ao serem abatidos, propõe chlorophormisal-os: só que os norte americanos acham melhor empregar, em lugar do chlorophormo que é muito caro, o protoxydo de azote chamado tambem gaz hilarante, gaz do paraizo, o qual provoca sonhos duma agradável bebedice e um riso nervoso e scintillante. Os touros, os carneiros e demaís animaes sahem brincando e pulando para o matadouro, qual si fossem se regalar num succulento festim. E' systema empregado desde muitos seculos para cá pelo inimigo quando quer mandar sorrateiramente as almas para o inferno.

O MICROBIO DA PREGUIÇA. Vós outros, leitores, cuidaveis que a preguiça era um vicio capital como ensina o cathecismo: mas o Dr. Stales, o qual sem duvida sabe mais do que o cathecismo, diz que não é vicio, é apenas um microbio (*bacillus prigitia*.) Elle o descobriu, o isolou, o cultivou, e depois de muitas observações, acha que o melhor remedio são os raios do sol: Que culpa tem o menino que não quer largar a cama ás seis horas da manhã? O coitado está entrevado por esses microbios: não póde mexer-se: esperae que os raios do sol lhe batam no rosto: elle acordará.

QUESTÃO D'ACUSTICA. Foi consultado o Dr. Bausanio a respeito dos meios mais indicados para dotar as habitações de boas condições acusticas. Vou responder: os antigos co-

nheciam perfeitamente este segredo empregando vasos de barro dispostos de forma que podessem reflectir a voz. Um edificio publico de Inglaterra perdeu as excellentes condições acusticas que possuia, desde que o limpam e botaram para fora as teias das aranhas; donde deduziu uma pessoa de siso quanto seria conveniente enfeitar com essas teias as abobadas dos theatros para poupar aos actores brados e fadigas. O bom gosto do publico de certo teria repellido taes enfeites e assim pensou-se em substituir as teias daquelles bichos por outros tecidos de seda. Inaugurou-se em Jerusalem um templo protestante com estes enfeites da moda e se antes se ouvia mal, depois se ouvia peor; até o extremo de não ouvir-se as predicas do pastor, que aliás não prestavam para nada. Donde apura o Dr. Bausanio que a sciencia anda ás cegas a respeito deste ponto da acustica e que, se talvez dão no alvo os architectos, podem ficar agradecidos á Mãe Casualidade que não gosta de seguir regulamentos.

DR. BAUSANIO.

NUM EXAME

—Quem reinava na Russia em 1812 na occasião da retirada de Napoleão?

—Reinava... um frio extraordinario.

— O senhor pode-me dizer o nome do sabio que descobriu que a terra gira?

—Sim, senhor professor... foi Noé.

—Que ficou sendo o principe de Galles, quando morreu a rainha da Inglaterra?

O menino com voz enternecida:

—Um pobre orphãosinho!

—Diga-me qual é o melhor meio de restabelecer a circulação (no corpo humano?)

—E' chamar as praças de policia.



MARTYR.

No circo, impaciente a multidão se agita
 E Cesar dá o signal de: comece o combate.
 Um leão apparece; o povo applaude e em grita:
 —A christã, a christã, para que a féra mate.
 E apparece na arena uma virgem inclita
 Que de joelhos cae. Da féra espera o embate
 Orando, e seu formoso olhar lobriga a dita
 Que a espera no céo. O povo se debate
 Em anciedade immensa. O leão hesita um instante,
 Sobre a joven, porém, depois se lança. Ante
 O sangue, em phrenesi, intermina rebôa
 De palmas uma salva e, em unisono brado,
 Applaudem o tombar de um corpo esphacelado,
 Emquanto para o céo mais uma martyr vôa.

Juiz de Fóra, 24—I—03.

J. H. DE FREITAS.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião.—Verificou-se após o sorteio da imagem de S. José, a reunião dos Srs. Directores. Hoje não haverá reunião. A função mensal corresponde ao domingo seguinte dia 29, na qual por respeito a Jesus Hostia não haverá conferencia dialogal, mas sim sermão dum dos dogmas de nossa sacrosanta religião mais combatidos pelo Protestantismo.



Petições.—Nesta semana devemos pedir ao Coração I. de Maria as graças seguintes: *nove* conversões, *cinco* empregos; saúde para *sete* doentes e *dezenove* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.



Sorteio.—Conforme se tinha anunciado no numero anterior desta Revista, teve lugar o sorteio ás duas horas no salão da archiconfraria com regular assistencia. O numero favorecido com a sorte foi o 918. Porém si este se perdeu ou a pessoa que o tem o não apresentar no seu devido tempo foi sorteado segundo e terceiro numero, sendo o segundo o 564, e o terceiro o 267. Até esta data não se apresentou o numero premiado. As pessoas do interior podiam ter noticia, pois foi anunciado nos dias 16 e 17, na secção livre dos jornaes da Capital *O Commercio e Estado de S. Paulo*.



Missas.—No dia 17 celebrou-se ás 7 horas a missa que a archiconfraria prescreve para os associados de côro, pela alma da fallecida d. Felicidade Maria Ramalho.

—No dia 24 celebrar-se-á outra missa ás 8 horas com acompanhamento de harmonium que em acção de graças por um favor recebido manda celebrar neste santuario a exma. sra. d. Augusta Lacerda.



Festas de S. José. — Consta-nos que em quasi todas as egrejas de nossa Capital foi ardentemente festejado o excelso esposo de Nossa Senhora e Protector da Egreja Universal S. José. No dia 19, neste Sanctuario foi solemnizado, com nos dias Santos. Na matriz de Sta. Ephi-genia procedeu á festa um solemne triduo e no dia proprio cantou-se solemne missa com sermão e benção.

— Na matriz da Consolação, precedeu á festa, solemnissima novena que foi corôada com communhão geral, missa cantada, sermão e benção.

— Tambem as alumnas da Academia Christã de Perseverança da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, promoveram nessa egreja ás 6 1/2 da tarde dos dias 16, 17, e 18, um solemne triduo em honra do seu celestial protector S. José, pregando nes-ses dia os Exmos. e Rymos. Mons. Manuel Vicente da Silva, Conego dr. Valois de Castro e o seu digno director Mons. Camillo Passalacqua.

No dia 19 ás 8 horas da manhã, houve missa cantada com communhão geral das alumnas da Academia Christã e mais fiéis; encerrando a festa ás 6 1/2 da tarde com o canto do *Te-Deum* e Benção do SS. Sacramento.

— Não foi menos a solemnidade e esplendor com que na egreja de S. Francisco festejou-se ao inelyto Patriarcha, celebrando no dia 19, solemne missa cantada, sendo dada a Absolvição Geral aos Irmãos Terceiros Franciscanos. A's 6 1/2 houve *Te-Deum* e benção com Jesus Sacramento.

Hoje nesta egreja será administrada a Sagrada Communhão a diversos alumnos do cathecismo que ainda não tinham feito a primeira Communhão.

— Ainda na matriz do Braz realizou-se nos dias 16, 17 e 18 um triduo com acompanhamento a harmonio e vozes em honra de S. José.

No dia immediato, 19, celebrou-se a festa, com missa cantada ás 8 horas e sermão ao Evangelho. As 5 horas deu-se o encerramento com a exposição do S.S. Sacramento, ladainha, sermão e benção.

Vão muito adiantados os trabalhos da construcção desta Matriz constando-nos que por todo o mez de Maio será derrubada a frente da igreja velha para a reconstrucção da mesma; os parochianos do Braz não devem esmorecer, ajudando o seu digno vigario Monsenhor José Marcondes em tão grande empreendimento.



Fallecimento.— No dia 15 á meia-noite, após prolongados padecimentos sobrelevados com christã resignação, falleceu a virtuosa Snra. D. Raphaela Passalacqua, mãe do nosso presadissimo amigo virtuoso e zelossissimo sacerdote Mons. Camillo Passalacqua.

De coração nos associamos a sua mui justa tristeza, dulcificada pela esperança da gloria que terá recebido a autora de seus dias e pela muitas preces por ella offerecida.



Semana Santa.— Sabemos que em quasi todas as egrejas desta capital realiza-se este anno as solemnissimas festas a Semana Santa, e sobre as quaes daremos mais tarde uma noticia minuciosa.



Ribeirão Preto.— Continúa a grassar nesta localidade a febre amarella. Felizmente os ministros do Senhor não abandonaram seu logar de honra. O que é de lamentar é que as autoridades sanitarias não se prestam a deixarem aos obnegados Agostinianos residentes naquella localidade a prestarem os auxilios de nossa Santa religião aos atacados pela terrivel epidemia.

Que tyrania a destes medicos.

As dignas autoridades estadoaes não darão remedio a tamanho mal?



Leiam os protestantes.— A exma. sra. Lohmann escreveu no jornal *Amstedamsche Courant*. «E' impossivel não ficar tomado de immenso respeito diante dos incalculaveis beneficios realizados pelas ordens religiosas e pelos missionarios catholicos. A igreja catholica mantem um poder que não tardará muito em alcançar victoria decisiva sobre o protestantismo.» «Nas indias orientaes e occidentaes pude observar de perto a vida exemplar dos religiosos e missionarios catholicos, e os prodigios de caridade das irmãs.»

«Ouvi a muitos, que out'ora criticavam á Igreja Catholica, ouvi-os confessarem, admirados do heroismo dos religiosos na cura de leprosos e de negros desprezados, que a superioridade da caridade catholica está acima de qualquer outra.» E estes senhores protestantes, que estão entre nós, só vêm defeitos em nossa igreja; e fecham seus olhos para não admirarem os innumerados beneficios que ella está espalhando mesmo aqui no Brasil!



Escola sem Deus. Mimo aos paes de familia.— No estado de Kansas, um rapaz matou uma menina de 14 annos porque não quiz acceder aos seus desejos libidinosos. Em Fara, uma moça de 16 annos matou com um tiro ao seu professor por ter este desprezado seu amor. Numa livraria de New-York foram duma vez sequestradas mais de 15.000 cartas de escolares de ambos sexos, em que pediam livros e romances por demais licenciosos. Por ser tão grande a immoralidade que reinava nas escolas sem Deus, é que um jovem Americano dizia que não caçaria com uma moça nellas educada, embora fosse millionaria.

O professor Agassiz, após longas pesquisas, constatou que a maior par-

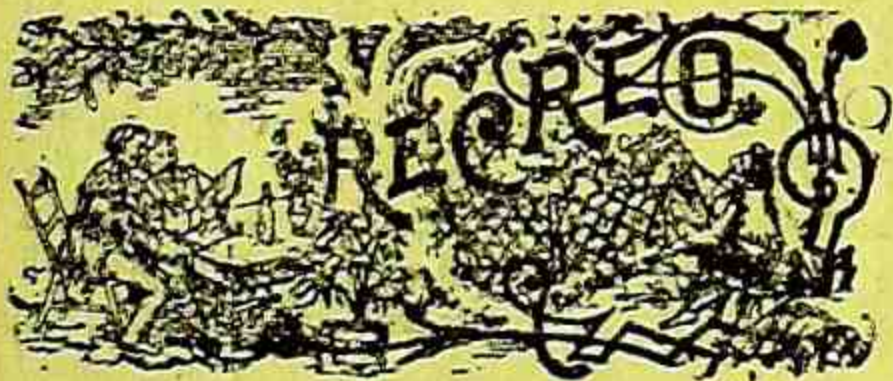
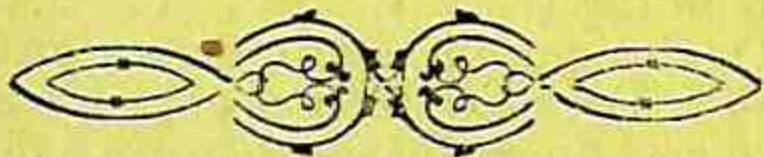
te das prostituídas em Boston e Nova-York eram antigas alumnas das escolas sem Deus.



Vivam as irmãs!! Abaixo Combes!! — Com um acompanhamento superior a 8,000 pessoas que, a uma voz acclamavam as irmãs foram acompanhadas em Fouquieres as religiosas que estavam incumbidas da direcção do estabelecimento de São José.



Combes e os pobres! — Foi lido já o decreto de expulsão ás Irmãs que dirigem o Hospicio de Ambarac, França. Brevemente os anciãos allí soccorridos, muitos delles de idade superior a 80 annos, serão postos na rua por Combes em nome da *Fraternidade*.



Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

III

Ora, um rompimento nestas condições não pode ser de modo algum agradável.

Não se enganava entretanto.

Oscar recebera a noticia de sua visita e seu primeiro impeto foi correr a exercer contra elle uma vingança cruel. Um raio de reflexão veio porém desfazer-lhe o impeto do genio. Pensou, e resolveu mandal-o retirar-se com um recado desaforado. Mas ainda não se decidiu por este alvitre e resolveu afinal apresentar-se-lhe.

Foi, e seu olhar, ao fixar-se em Angelo, faiscava; o corpo tremia-lhe de ira e com ar arrogante fitou-o de alto a baixo, num mixto de colera e de desprezo.

Angelo comprehendeu a situação e apressou-se em explicar se:

—Oscar, has de permittir.... começou elle.

Oscar, porém, atalhou o promptamente:

—Não o conheço e não encontro portanto razão para esse intimo tratamento.

—Perdão, replicou Angelo, venho dar-te uma explicação, venho mesmo.....

—Admira que tenha a coragem de apresentar se em minha casa.

—Como assim?!

—Porque posso correr-o a pontapés, como se corre a um cão.

—Peior para ti, obtemperou Angelo com toda a calma.

—Replica?! exclamou elle furioso; pensa então que ainda estou disposto a atural-o e que esqueci tão depressa os factos de não ha muitas horas? R pito-lhe que hei de vingar-me e si não o faço agora é porque está em minha casa e desejo sobretudo evitar escandalos; percebe? E' tão desprezível que não merecia que eu o recebesse e, si quiz apresentar-me, foi unicamente para dizer-lhe que o odio como se odeia o maior dos inimigos, desprezando-o, ao mesmo tempo, como se despreza um cão leproso.

Angelo ouviu essa saraivada de improperios, de cabeça erguida, com ar de dignidade e sem pestanejar. Quiz responder, mas teve a rara coragem de soffrer essas injurias pelo amor de Deus e deixou-se ficar silencioso.

—Vamos, continuou Oscar violentamente, retire-se e não torne a apparecer-me. E' indigno de pisar aqui; não se esqueça porém de que havemos de encontrar-nos.

Estas ultimas palavras continham uma ameaça.

Angelo, entretanto, por sua extraordinaria força de vontade, poudo calmamente responder, descendo a escada:

—Sim, havemos de encontrar-nos e eu suspiro por e-se encontro.

E havia nesta phrase uma inspiração divina.

(Continua.)



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.